



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAU/SP**

**ATA DA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO -  
CAU/SP de 22/03/2012.**

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de março de 2012, nas dependências do Auditório Prestes Maia, Câmara Municipal de São Paulo – Palácio Anchieta, localizado no Viaduto Jacareí, 100 – Bela vista - São Paulo/SP, foi realizada a QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE SÃO PAULO - CAUS/SP. Sessão conduzida pelo presidente do CAU/SP, Afonso Celso Bueno Monteiro, com a presença de 56 (cinquenta e seis) pessoas, sendo 13 (treze) convidados, 35 (trinta e cinco) Conselheiros Titulares e 8 (oito) Conselheiros Suplentes, sendo que, apenas 3 (três) dos Conselheiros Suplentes, Pedro Saraiva, Silvio John Heilbut e Valter Caldana estavam no exercício da Titularidade. Todas as listagens de presença seguirão, em anexo, a esta ATA. Verificado o quórum de 38 (trinta e oito) Conselheiros, entre Titulares e Suplentes no exercício da Titularidade, o Presidente do CAU/SP iniciou os trabalhos saudando a todos os presentes e convidou a mim, Conselheira suplente Áurea Lopes Machado Mazzetti, para secretariar a Sessão, além de convidar o representante das Instituições de Ensino, o Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr., o Conselheiro Miguel Pereira e o Vereador Gilberto Nataline; em seguida passa a palavra ao Vereador, este que parabeniza o Conselho e toda a categoria pelo espaço político criado pela Lei Federal 12.378 e a parceria do CAU/SP apoiando a “11ª Conferência Produção mais Limpa” que, para ele, é o maior evento ambiental da Cidade de São Paulo; em seguida, o Presidente passa a palavra ao Conselheiro Federal José Roberto Geraldine Jr, que informa sobre o cadastramento das Instituições de Ensino (I.E.) pelo CAU/BR, onde o próprio Coordenador do Curso, já credenciado para tal, insere a lista dos novos profissionais; que no Estado de São Paulo, algumas I.Es não fizeram o respectivo cadastramento e que, nesta data, será gerada uma nova funcionalidade para recepcionar os egressos; que a Comissão de Ensino está preparando Reunião para discutir a minuta do Plano de Trabalho para alinhar as ações das C.E./BR e C.E./SP e convoca a todos os Conselheiros a trazer as I.Es para mais perto do CAU; dando sequência, o Presidente destaca a presença do Conselheiro Federal Miguel Pereira, e lhe passa a palavra, que segue transcrita, por solicitação do conselheiro Victor Chinaglia, na íntegra: *“Eu gosto muito dos rituais dos GTs, reunidos e se propondo a ter resultados positivos. O passo principal está dado, o símbolo maior da nossa ‘alforria’ já foi construído, que é o CAU.*

*Muitos tombaram e outros sobreviventes, insistentes como eu, permaneceram. Demoramos muito, e, agora estamos testemunhando. Me considero, um testemunho ocular dessa história que quer, hoje, que todas as facções dos Arquitetos, com as suas variadas ideologias, ideologias necessárias, possam, juntas, entender que, pelo menos, perante a Lei 12.378, todos nós devemos nos considerar iguais, pelo nível de responsabilidades que nós temos, de dar corpo e vida a nossa maior retaguarda, o nosso maior símbolo cultural e político, que é o CAU.*

*Não faz mal a ninguém, ao adentrar os nossos espaços comuns, onde habitam o CAU, nos Estados e na União, possamos pensar num único sentido, na celebração e desenvolvimento da nossa profissão; não faz mal a ninguém, podermos sadiamente exercer, nos nossos partidos políticos, em nossas entidades, as nossas ideologias, que são os grandes questionadores das nossas vidas cotidianas, como cidadãos. Queremos ser iguais perante a Lei do CAU.*

*Eu tenho participado assiduamente das reuniões do CAU/BR, e trago aqui o testemunho preocupante da quantidade de trabalho que o colega Haroldo Pinheiro, com a sua equipe, têm despendido nas 24 horas do dia, e não tem sido o suficiente. Uma série de colegas nossos começou a se preocupar com o nível da saúde do nosso Presidente, e eu diria até, de uma saúde de todas as ordens. Eu, particularmente, fico preocupado com a “saúde financeira” do nosso presidente. E, fico mais preocupado, porque nós aprovamos uma Lei que privilegia os “bem aventurados”; aqueles que não precisam de dinheiro e que podem usar o tempo que lhe sobra para uma atividade, que pode ser até diletante, como militante do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais ou Estaduais do CAU.*

*A nossa autarquia proíbe a remuneração; eu acho que isso é um vício colonial, ainda enraizado na Cultura brasileira, que sempre procurou a condição de prestígio, e de nobreza. Foi essa cultura que construiu o país dos “Doutores” que, naquela época, a família Real que se transferiu para o Brasil, escorraçada por Napoleão, se homiziou no Rio de Janeiro e criou uma outra Cultura, a de um país colonial, onde todo mundo queria ser “Doutor”. A Universidade Portuguesa, que se transformou na somatória de Escolas Superiores, sem a qualidade da Universidade Portuguesa, que eram a Engenharia, a Medicina e o Direito. É só vermos a História do Brasil para conhecermos bem, desde o século XVIII, o “País dos Doutores”; daí é que surgiram as tais “entidades mistas”, pois, aquelas profissões mais prestigiadas e prestigiosas ofereciam vantagens nessa convivência, nós sabemos.*

*Nós não queremos criar um sistema, à imagem e semelhança daquele de onde nós saímos, que era misto, que era gigante e para que, hoje, devamos começar a discutir as entidades mistas, mais uma vez.*

*Devo dizer ao Presidente da mesa e a este Conselho que para mim não existem e não devem existir entidades mistas, que queiram adentrar os umbrais sagrados e fortalecidos do CAU/BR e dos CAUs estaduais, porque nós saímos de um sistema misto e não devemos vamos entrar de novo nessa balela de uma pseudo-democracia, de uma mistura sem preocupações, porque nós não precisamos mais disso. É a nossa entidade, o nosso baluarte político, o nosso baluarte cultural é o CAU, é o nosso Conselho de Arquitetura e Urbanismo, símbolo da nossa alforria.*

*Vou continuar formulando algumas propostas de ritual para dar sentido histórico a esse aspecto da cultura brasileira e da cultura profissional. Não podemos cometer mais erros no século XXI.*

*Precisamos, estar atentos para aquilo que é a enorme preocupação do colega, Presidente Nacional, Haroldo Pinheiro, no sentido de que o CAU/BR seja um suporte dos CAUs Estaduais, para ajudá-los a sedimentar esta experiência, porque é a primeira vez que nós estamos enfrentando essa condição, para assim sermos donos do nosso próprio destino”;*

Continuando, o Presidente passou os seguintes informes ao Plenário: 1) que a Receita Federal liberou o CNPJ do CAU/SP no dia 06/03/2012; 2) a Conta Corrente do CAU/SP foi aberta no Banco do Brasil, na Av. Paulista esquina com a Rua Augusta e que já foram feitos alguns repasses do CAU/BR para o CAU/SP; 3) que a planilha de quilometragem está sendo feita pela Diretoria Administrativa, para os ressarcimentos dos Conselheiros, que deverá ocorrer em etapas, primeiramente o pagamento das Sessões Ordinárias e Extraordinárias, depois será feito os ressarcimentos das Reuniões da Comissão Executiva, das Reuniões da Diretoria Executiva e por último dos Conselheiros presentes em Eventos e Reuniões internas e externas; 4) o Presidente informa que em todas as Reuniões serão apresentados os Balancetes da Diretoria Financeira; 5) Informa que o CAU/SP participou da 56º Congresso Estadual de Municípios da APM, realizado em São Vicente e que a Diretoria de Relação Institucional preparou e entregou à todos os Prefeitos e participantes desse Congresso uma

“Carta do CAU/SP” aos representantes dos 645 Municípios do Estado; que o Vice Presidente representou o CAU/SP no último dia de encerramento onde se encontrou com o Governador; 6) O Vice Presidente pede aparte e informa que na Revista da APM, pag. 42, saiu matéria com fotografias da posse do CAU/SP e que esta Revista foi encaminhada para os 645 Municípios; 7) o Presidente informa a participação do Vice Presidente, da Diretoria de Relações Institucionais, da Diretoria Administrativa e da Conselheira Áurea Mazzetti em Reunião com o Secretário da municipalidade, Rubens Chamma, visando a possibilidade de cessão ou doação de imóvel ou de áreas públicas do município de São Paulo para a Sede do CAU/SP que, em caso de ser concretizado, será objeto de Concurso de Projeto. 8) Informa ainda, a participação do Presidente e seu Vice em Reunião com Presidente do CRECI/SP, que também preside o Conselho dos Conselhos de profissional e que o CAU será o 30º a participar; 9) dando sequência, o Presidente informa que o CAU/SP está preparando um Seminário intitulado: “O CAU que temos e o CAU que queremos”, para que todos os Conselheiros tenham acesso às informações do SICCAU e conhecimento deste novo sistema, de suas possibilidades e dos locais onde as Comissões poderão ter a suas Reuniões, além de dar conhecimento a todos das dificuldades da criação desta Autarquia e também para que se tenha ideia mais apurada da estrutura e da quantidade de pessoal para fazer o CAU/SP funcionar; ressalta que a data do seminário ainda será confirmada e possivelmente será para o final de maio deste ano, dependendo da agenda dos palestrantes envolvidos; 10) que o evento da “Posse Solene” também está sendo encaminhado e depende da agenda do Governador.

Vários Conselheiros parabenizam a iniciativa do Seminário e do Concurso e fazem perguntas, das quais o presidente replicou que maiores detalhes serão apresentados nas próximas reuniões. às respostas respondidas pelo Presidente que na próxima Sessão teremos maiores informações; ato contínuo o Presidente passa a palavra ao Diretor Financeiro que apresenta duas propostas para deliberação plenária, a saber: PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PL nº 1 e PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PL nº 2, ambas apresentadas ao plenário em detalhes, através do sistema “data show”. Abertas as discussões no Plenário, a Conselheira Nádia Somekh sugere que o salário de nível médio seja revisto, pois, considera estar muito abaixo do salário de assessor, os demais Conselheiros fizeram suas manifestações, tendo o Conselheiro Roberto Moreno parabenizado o esforço da Direção em elaborar as propostas e manifestado que aguardava o envio antecipado da proposta; compreende a necessidade de um quadro mínimo para as ações efetivas emergenciais e propõe o enxugamento do quadro proposto até nova oportunidade de discussão dos Conselheiros para a proposta definitiva, pois acha o número de funcionários proposto aparentemente grande; ato contínuo o Diretor Administrativo Paulo Afonso Costa diz que queremos um CAU enxuto, mas que hoje temos que recadastrar todos os Profissionais e Empresas, num total, entre profissionais e empresas, de aproximadamente 60.000 cadastros; que já saímos da fase crítica e entramos na fase emergencial; que a maior parte desses 74 funcionários será para o Administrativo e para a manutenção do Cadastro; que o Seminário ajudará a entender como vamos montar o nosso modelo de CAU e que, inicialmente, não há outra saída; a Conselheira Saide manifesta que o CAU/SP tem muito mais atribuição do que o CAU/BR, por exemplo, a fiscalização e sugere que, nessa hora, devemos pecar por excesso e não por falta de pessoal e acha que o número proposto é bem razoável e possivelmente até seja pouco; o Conselheiro Mário Yoshinaga destaca que não estão sendo aprovadas contratações e sim um quadro de pessoal e que o CAU é uma Autarquia e fiscalizada, que só vamos poder fazer o que é permitido por lei e que o livre salário deveria ser para atrair os bons profissionais, que a proposta deve ser aprovada como está, pois todos nós somos responsáveis pela administração do CAU/SP; o Conselheiro Gilberto Belleza considera não ser necessário que esteja presente no texto os acréscimos de 25%, visto que a Lei nº. 8666/93 já contempla isto; ato contínuo o D.F. propõe que seja alterado o valor do salário do profissional de nível médio, como sugerido e que seja adotado o mesmo valor que o CAU/BR.

Finalizadas as discussões, as Propostas foram assim colocadas e aprovadas:

## **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PL nº 1.**

Será feito o ressarcimento dos valores das atividades realizadas pelos conselheiros do CAU-SP desde a posse realizada em 27/12/2011 e a primeira sessão plenária até a data da obtenção do CNPJ. As listas de presença servirão como comprovação de participação e direito ao correspondente ressarcimento.

PROPOSTA APROVADA, com duas abstenções: da Conselheira Nádia Somekh e do Conselheiro Valter Caldana.

## **PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO PL nº2.**

Quadro Provisório de Pessoal do CAU-SP

Considerando as definições existentes na deliberação plenária nº 1 de 15/12/2011 do CAU/BR, a qual dispõe sobre o Quadro Provisório de Pessoal do Conselho de Arquitetura do Brasil (CAU/BR) e dá outras providências;

Considerando a presidencial nº1 de 16/01/2012 do CAU/BR, a qual cria empregos de livre provimento no âmbito do Quadro Provisório de Pessoal do Conselho de Arquitetura do Brasil (CAU/BR) e dá outras providências;

Considerando a necessidade e a urgência de alocação de pessoal em atividades de gerenciamento e assessoramento de interesse do CAU/SP, na garantia do cumprimento da lei 12.378/2010 para atendimento das demandas dos profissionais arquitetos e urbanistas e da sociedade do estado de São Paulo;

Considerando o estabelecimento no regimento do CAU/SP aprovado na sessão plenária n.º2 de 26/01/2012;

### **Deliberação:**

1. Fica criado no âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) o Quadro provisório de Pessoal com o objetivo de atender as demandas imediatas de instalação e funcionamento da entidade.

2. O Quadro Provisório de Pessoal do CAU/SP tem a seguinte composição:

Nível 1 – Empregos de livre provimento e demissão de nível superior

I – empregos de livre provimento e demissão de nível superior: vinte e quatro (24) vagas;

II – empregos temporários de nível superior: quarenta (40) vagas;

III – empregos temporários de nível médio: 10

3. Os empregos de livre provimento e demissão de nível superior serão alocados em atividades de gerenciamento e assessoramento, observado o seguinte quadro com as devidas designações;

## **QUADRO DE PESSOAL PROVISÓRIO E CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL**

Nível 1	Atividade	Quant.	
Presidência	Gerencia de gabinete	1	
	Assessoria jurídica	1	
	Assessoria de comunicação	1	
	Assessor direto	1	
Diretoria Administrativa	Gerente	1	
	Assessores	2	
Diretoria Financeira	Gerente	1	

	Assessores	3	
Diretorias	Assessores	3	
Diretorias Regionais	Sub-gerentes	10	
	Total	24	
<b>Nível 2</b>			
Presidência	Técnicos (administrativo)	2	
Gerência administrativa	Técnicos	15	
Gerência financeira	Técnicos	9	
Diretorias temáticas	Técnicos	2	
Dir. Técnica	Técnicos	3	
Dir. institucional	Técnicos	1	
Dir. Ensino	Técnicos	1	
Suporte plenário	Técnicos	2	
Suporte comissões	Técnicos	5	
	Total	40	
<b>Nível 3</b>			
Geral	Técnico de nível médio	10	
	Total	10	

4. A designação para ocupar os Empregos de Livre Provisão e Demissão será feita por ato do presidente do CAU/SP, dentre profissionais com formação e experiência compatível com as atribuições e requisitos dos empregos.

5. A designação para ocupar os empregos temporários de nível superior será feita por ato do presidente do CAU-SP, dentre profissionais com formação e experiência compatível com as atribuições e requisitos dos empregos e que tenham sido selecionados, mediante processo seletivo simplificado diretamente pelo CAU-SP ou por intermédio de empresa de Recrutamento de Recursos Humanos para este fim contratada.

6. Os empregos temporários de nível médio serão alocados para as atividades de assistência e apoio técnico e administrativo nas respectivas gerências segundo as necessidades específicas e pontuais:

7. O presidente do CAU-SP definirá em ato próprio:

I – as atribuições de cada um dos empregos de nível médio;

II – os requisitos para ocupação dos empregos, especialmente formação escolar e experiência anterior.

8. A designação para ocupar os empregos temporários de nível médio será feita por ato do presidente do CAU-SP, dentre profissionais com formação e experiência compatível com as atribuições e requisitos dos empregos e que tenham sido selecionados mediante processo seletivo simplificado diretamente pelo CAU-SP ou por intermédio de empresa de Recrutamento de Recursos Humanos para este fim contratada.

9. Ficam estabelecidos os seguintes níveis de remuneração a serem praticados para o grupo de emprego de livre provimento e demissão de nível superior:

Nível 1

Função	Valor
Gerente	15.108,00
Sub-gerente	12.590,00
Assessor	8.147,00

10. Ficam estabelecidos os seguintes níveis de remuneração a serem praticados para o grupo de empregos temporários de nível superior:

Função	Valor
Técnicos de nível superior	9.013,00

11. Ficam estabelecidos os seguintes níveis de remuneração a serem praticados para o grupo de empregos temporários de nível médio:

Função	Valor
Técnicos de nível médio	Valor máximo de R\$3.654,00
* considerar o valor mínimo da categoria correspondente	

12. O presidente do CAU-SP baixará normas regulamentando as disposições desta Deliberação e dispondendo sobre os procedimentos administrativos pertinentes;

13. Fica o presidente do CAU-SP autorizado a praticar os atos necessários a promover os processos seletivos simplificados de que trata esta Deliberação, inclusive mediante a contratação de empresa especializada para executá-los, respeitadas em qualquer caso as normas legais aplicáveis, especialmente a lei nº. 8666 de 21/06/93.

Deliberação final: O Plenário dá por APROVADO O QUADRO DE PESSOAL PROVISÓRIO E CONTRATAÇÃO EMERGENCIAL, com duas abstenções, do Conselheiro Roberto Moreno e do Conselheiro Valter Caldana.

Seguindo a pauta do dia, foi colocada em discussão e aprovação a Ata do dia 23/02/2012, ato contínuo o Conselheiro Gilberto Belleza faz críticas à incompletude de detalhes discutidos e solicita a inclusão das discussões e manifestações de plenário daquela data e que gostaria que fosse relatada com mais detalhes o teor sobre a discussão sobre os ressarcimentos;

Colocada em votação a ATA da 3ª Sessão Plenária Ordinária do CAU/SP do dia 23/02/2012 onde foi aprovado o valor das diárias e valor da quilometragem do CAU/SP.

O plenário dá por APROVADA a ATA DA 4ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/SP, por unanimidade.

O Presidente coloca a seguir assunto extra-pauta, sobre a recondução da Conselheira Nádia Somekh como representante do Brasil na Região 3 do Conselho da União Internacional dos Arquitetos - U.I.A. representando o IAB e que precisaria de ajuda financeira para poder representar o Brasil; a Conselheira defende a importância desta participação; o Presidente informa que durante estes dias foram feitas várias consultas quanto a legalidade da colaboração do CAU/SP e que, apesar de tantos esforços, não foi encontrada possibilidade legal para tal ato e que futuras colaborações poderão acontecer, dentro da legalidade.

Finalizando a Pauta, o Presidente abre a palavra aos Conselheiros inscritos; o Conselheiro Gilberto Belleza informa que foi pesquisar os valores ressarcidos aos Conselheiros nos

outros Estados da Federação e apresenta valores que ele considera defasados em relação aos nossos, exemplificando que Santa Catarina a diária é R\$350,00, no Paraná é R\$360,00, no Rio de Janeiro é R\$320,00, na Bahia é R\$ 431,90, em Minas Gerais é R\$300,00, no Rio Grande do Sul é R\$60,00 mais Notas de Almoço e que o valor do CREA/SP é de R\$250,00 até 250km e acima dos 250km é de R\$450,00 e que o valor do CREA/SP para Km rodado é de R\$0,84; o Conselheiro João Carlos Vasconcellos, no uso da inscrição, informa ter pedido afastamento, já que deverá seguir os prazos legais, pois participará de eleição no legislativo e reforça a necessidade de técnicos participarem dos processos eleitorais; o Conselheiro Federal Suplente, Daniel Amor, no uso da inscrição, destaca a presença de vários convidados, de São Roque, São José do Rio Preto, de Santa Cruz do Rio Pardo, além dos de São Paulo e do futuro profissional Amauri, Presidente da FENEA; manifesta que hoje, 22 de março, é o Dia Mundial da Água e entrega para a mesa a Carta da Água para integrar a Ata desta Sessão; que dia 05/06/2012 é o dia do Meio Ambiente e que a Água entra neste debate; o D. E. F. João Carlos Correia, no uso da inscrição, informa sobre as deliberações do CEAU, onde entrega material para ser enviado eletronicamente para os Conselheiros que trata das ações do CEAU para criar CEAs Regionais, informa que também será encaminhado a todos a Resolução 10/CAU/BR dos Arquitetos Urbanistas e pede que seja enviada solicitação formal para que a Lei seja corrigida, informa que há cursos de Arquitetura Hoteleira que não contempla nenhum Arquiteto no corpo de professores veiculado em revista e que esteve com a relatora do Projeto de Lei que tramita no Congresso Nacional - Lei do Paisagismo, diz que a relatora, Deputada Flávia Gomes, está sensível quanto a impropriedade do Projeto de Lei do Deputado Estadual Ricardo Izar; a Conselheira Nádia Somekh, no uso da inscrição, informa do Seminário Diálogos Brasil França, que trata de Projetos Urbanos e convida a todos a participar; a D. T. Márcia Mallet, no uso da inscrição, informa sobre a Reunião em Brasília com a Diretora Geral do CAU-BR, Arqtª Mirna, sobre o “Plano de Trabalho de Fiscalização, Autarquias o que são?”.

O D.R.I Claudio Mazzetti, no uso da inscrição, informa sobre a participação no 56º Congresso Estadual de Municípios da APM, realizado em São Vicente e a boa acolhida por parte dos prefeitos e autoridades em relação ao CAU. Informa que o 2º Vice presidente da APM, Orlandini, expressou em plenário um convite para entrevista do presidente do CAU/SP para sair no próximo número da Revista da APM; informa sobre reunião na SPTtrans com o objetivo de garantir a participação dos arquitetos e urbanistas nas licitações que venham a ser realizadas por esse órgão, devendo os editais considerarem a existência do CAU; informou que está aguardando retorno do CONSEMA referente a participação do CAU nesse conselho; informou que foi enviado Ofício à SMDU sobre a criação de vaga no Conselho Consultivo do Projeto SP2040, para o CAU/SP; o Conselheiro Fisberg, no uso da inscrição, destaca que não foi informado no documento distribuído no 56º Congresso dos Municípios que acontecera no Município de São Vicente e que por ser a primeira e a mais antiga cidade Brasileira deveria ser citada; que 67 Municípios receberão grandes investimentos e que o CREA/SP vai à São Vicente firmar convênio com a Prefeitura para vistoriar os Edifícios; o D.R.I Claudio Mazzetti informa ao Conselheiro Fisberg e ao Plenário que a citada Carta dirigida aos participantes do 56º Congresso foi entregue durante o evento realizado em São Vicente e que, portanto, esse aspecto de mencionar a cidade não foi atentado, mas que sim, poderia ter sido citada a cidade de São Vicente; o Vice Presidente, pede aparte e sugere que mandemos 2 cartas, sendo uma para a APM para abrir o espaço e a outra para o Prefeito de Bertioga; o Conselheiro Victor Chinaglia, no uso da inscrição, cita a moção de aplauso para a criação do CAU/SP, na Câmara Municipal de Americana e sugere fazermos um levantamento dos parlamentares e executivo técnicos que podem ajudar a divulgar o CAU/SP; a Conselheira Saide Kahtouni, no uso da inscrição, parabeniza a diretoria do CAUSP pela ideia da realização do seminário, a ser realizado em maio e lembra que poderá enviar material reunido nos seminários do CBA - Colégio Brasileiro de Arquitetos em diversos estados brasileiros, no ano de 2010, como atividade preparatória para a aprovação do Projeto de Lei 4473-2008, aprovado como a Lei n. 12.378. Destacou o seminário realizado no Congresso Brasileiro de Arquitetos em Recife, junho de 2010, com diversas



contribuições anotadas, de representantes de outros conselhos profissionais como contabilistas e administração, convidados a palestrar e que poderão nortear e auxiliar as discussões; depois, apresentou a preocupação com o desconhecimento por parte de inúmeras empresas de contabilidade na capital sobre a existência do CAU/SP e sugeriu que a Presidência envie ofício com informe sobre o CAU/SP, protocolado, endereçado à Associação Comercial de São Paulo e que a ação seja auxiliada pela Diretoria de Relações Institucionais nos contatos com os Sindicatos de Contadores e outras entidades e organizações privadas que tenham contato com os Contabilistas do Estado e consequentemente oriente sobre os registros das novas empresas de arquitetura e atualização dos existentes no CAU.

Ainda neste Âmbito empresarial manifesta a preocupação com o prazo de validade das documentações em 31 de março e solicita que a Diretoria equacione essas ações emergenciais para atender as demandas na área de licitações, principalmente, públicas, estando, apesar das sugestões, plenamente consciente do grande esforço que tem sido realizado pela Diretoria no seu trabalho desses primeiros cem dias. Reforça também a necessidade imediata de previsão de despesas com campanha maciça de comunicação e publicidade do CAU/SP, o que foi respondido pelo Presidente que este assunto será abordado em futuras plenárias. Em relação ao PL dos paisagistas, solicita ao presidente um documento público do CAU/SP em relação ao tema, a fim de acompanhar as diretrizes do CAU/BR sobre o assunto e passará aos Diretores a manifestação lavrada pelo CEAU-Colegiado permanente de Entidades de Arquitetura e Urbanismo do CAU-Br, do qual fazem parte as cinco entidades nacionais de Arquitetos e Urbanistas fundadoras do CAU, mais a FENEA - Federação Nacional dos Estudantes; finalizando o Presidente dá a palavra ao Diretor da FENEA, Amauri, que agradece o convite do Conselheiro Federal Daniel Amor e pede que o CAU/SP informe a FENEA tudo o que diz respeito à profissão e pede espaço dentro de alguma Comissão de Ensino de Arquitetura do CAU para assim poder contribuir na valorização da qualidade de ensino e agradece a participação; ato contínuo a Conselheira Saide informa que a FENEA já tem assento e participa do CEAU.

O Presidente agradece ao Conselheiro Menlhen pela iniciativa de ter levado o CAU/SP à Câmara dos Vereadores de São Paulo.

NADA MAIS.

São Paulo, 22 de março de 2012

**Afonso Celso Bueno Monteiro**  
**Presidente do CAU/SP**

-----  
**ANEXO à ATA** - entregue pelo Conselheiro Federal Suplente Daniel Amor

***Dia Mundial da Água***-Hoje dia 22 de março, celebra-se o *Dia Mundial da Água*. A data foi estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) na década de 90, e em 2012 o tema escolhido para os debates é “Água Segurança Alimentar”. Embora dois terços do Planeta Terra sejam compostos desse precioso líquido, apenas 0.008% da água existente PE própria para consumo. Por isso, o *Dia Mundial da Água* é um momento importante de reflexão, análise, conscientização e elaboração de medidas práticas para assegurar o acesso universal à água. O Brasil produz cerca de 12% da água doce superficial do planeta e por aqui circulam 18% de toda a água doce superficial da Terra. No Brasil também está localizada grande parte da maior bacia hidrográfica do mundo, a Amazônica.

O Fórum Mundial das Águas foi realizado em Marselha, na França, entre os dias 12 e 17 de março.

“Milhares de delegados discutiram como encontrar soluções para garantir o acesso à água doce em condições sanitárias decentes para todos no mundo. Estivemos reunidos com parlamentares de 140 países, que atuam na defesa das águas, discutindo soluções e



*propostas que os parlamentos podem contribuir para com o uso e gestão das águas”, destacou o Deputado Federal Leonardo Monteiro de Minas Gerais. O Brasil participou com um membro da subcomissão especial Rio+20 – criada pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara Federal. Realizado a cada três anos, o próximo Fórum Mundial da Água será organizado em 2015, na cidade de Daegu, na Coreia do Sul. O Brasil é candidato a país-sede do Fórum Mundial das Águas em 2018, e a cidade-sede pode ser Governador Valadares.*

---

**TEXTO PARA AVERBAÇÃO EM ATA da REALIZAÇÃO DA TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA do dia 23/02/2012.**

**ERRATA:** onde está escrito “Auto Tietê” e “Auto Paranapanema”, leia-se “Alto Tietê” e “Alto Paranapanema”

NADA MAIS.

São Paulo, 22 março de 2012

**Afonso Celso Bueno Monteiro**  
**Presidente do CAU/SP**

---

**TEXTO PARA AVERBAÇÃO EM ATA da REALIZAÇÃO DA SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA do dia 09/02/2012.**

**Inclusão na página 3/8, após o item “d” da proposta apresentada pela Diretoria Financeira:** (...) foi colocada em discussão onde o Conselheiro João Carlos Vasconcellos ressalta a importância do assunto que temos que ter em mente sempre o conceito de valorização do profissional, pois todos deixamos os seus afazeres seus escritórios para estarmos atuando como agentes ativos na criação do nosso Conselho e que a referência é o mesmo valor de Brasília; o Conselheiro Gilberto Belleza fala que ficou preocupado com os nossos custos, para podermos justificar estes valores, quanto custa uma boa hospedagem, uma boa refeição, o transporte, pois, cada sessão plenária do CAU/BR custa R\$30.000,00, mais as despesas de avião e que gostaria de saber quanto gastamos em cada Sessão aqui em São Paulo; ato contínuo a Conselheira Márcia Mallet esclarece que o custo de vida, hospedagem, refeição em São Paulo e Brasília é igual, que o estacionamento aqui em São Paulo é muito alto e o Taxi é mais baixo em Brasília, que nossa base é o valor da diária de Brasília; o Vice presidente informa que em São Paulo estamos tendo problemas para achar hotéis. O Conselheiro Lúcio Gomes Machado atenta para que não podemos ter uma diária como uma remuneração disfarçada e acha o valor de R\$617,00 abusivo; o Conselheiro João Carlos Correia avisa que estamos discutindo o ressarcimento das despesas e não a remuneração e que isto já está definido em Lei e demonstra que o valor está adequado aos gastos e parabeniza o trabalho feito e que ano que vem teremos que aprovar novamente e que se tiver que corrigir alguma distorção poderá ser feito; o Conselheiro Batagliese pede a palavra e informa que o que está sendo proposto é mordomia; o D.F., Eder Silva, informa que, para evento fora de Estado, está sendo adotado o mesmo que o CAU/BR e que a única diferença é o transporte até o Aeroporto e que em outras Autarquias têm aprovado e mesmo em outros Conselhos Profissionais prevê jetons e que aqui não propusemos isto. Os itens

que compõem a diária são: desde o lanche, pedágio, o risco pegar estrada; se alguém achar algo errado que se verifique o valor do CAU/BR; o Conselheiro Fisberg, pergunta ao D.F. Eder Silva, se foi feita alguma pesquisa na iniciativa privada de como ela faz os ressarcimentos de gastos dos seus funcionários, ato contínuo o D.F. responde que em todas as Autarquias pesquisadas, além da história do nosso antigo Conselho é que o que vale é a assinatura; o Conselheiro MárioYoshinaga avisa que como Conselheiros, temos também muitas perdas, desde telefone, às vezes negócios, aulas, etc; o Conselheiro Batagliese quer destacar uma conta que fez que 20 dias com esta diária de R\$617,00 daria R\$13.000,00 e que acha este valor muito alto, ato contínuo o D.F. informa que esta não é conta que devemos fazer, pois esta, não é a realidade pois o Conselheiro não terá 20 diárias por mês; o Conselheiro Nilson Ghirardelli particularmente se refere ao Fisberg e informa que em relação a quem paga 1ª Classe e Classe Executiva, a conta grande com os grandes Restaurantes e Hotéis de alto luxo e caros é a iniciativa privada e imagina que alguns podem estar se sentindo descontente e desconfortável em receber este valor e que, apesar de achar o valor da diária razoável, sugere que quem se sentir com a consciência pesada abram mão da diária inteira ou da meia diária, pois não precisam ser ressarcidos desta forma e sugere que seja estudado uma forma de atender a estes casos, seguiu-se de palmas e o Presidente colocou em votação a proposta apresentada pela Diretoria Financeira (...)

NADA MAIS.

São Paulo, 22 de março de 2012

**Afonso Celso Bueno Monteiro**  
**Presidente do CAU/SP**

---